



11 A 13
DE DEZEMBRO
DE 2024

EVENTO PRESENCIAL
NA UFRPE RECIFE

2º Congresso Internacional de Agroecologia
e Desenvolvimento Territorial (CIADT)
11º Seminário de Agroecologia e
Desenvolvimento Territorial (SEADT)

TEMA
Agroecologia polifítica, sistemas alimentares e transições agroecológicas

UNIVASF UNEB APOIO CAPES

Agricultura Urbana e Periurbana em Juazeiro – Sertão do São Francisco Baiano: Mapeamento de Iniciativas e Dinâmica Socioprodutiva da Horta Comunitária do Espaço Plural – UNIVASF

Clesio Anderson Sousa Magalhães, Engenheiro Agrônomo; Faculdade de Ciências Agrárias de Araripina (FACIAGRA); E-mail: clesioagro@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2856710072108669>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6430-4167>;

Gáudia Maria Costa Leite Pereira, Doutora em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial; Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); E-mail: gaudiacosta@gmail.com. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4930112340399956>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1916-6089>;

João Batista de Oliveira, Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial; Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); E-mail: jbatist7@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1667883209249861>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8345-4299>;

Rosângela Bezerra Fonseca, Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial; Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); E-mail: rosangelabezerrafonseca@gmail.com. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0881243508751549>; ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7979-9442>.

Linha de Pesquisa: Identidade, Cultura e Territorialidades.

1 Introdução

A agricultura urbana e periurbana (AUP) tem sido reconhecida mundialmente por seu importante papel na segurança alimentar, geração de emprego e renda para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica (Branco; Alcântara, 2011). No contexto do Semiárido Brasileiro, as grandes cidades nordestinas, como Juazeiro-BA, apresentam diversas iniciativas relacionadas à AUP, promovidas por grupos de agricultores que migraram do campo em busca de melhores condições de vida (Farfan, 2008).

Nesse contexto, a pergunta de pesquisa foi: quais são as principais características e desafios enfrentados pelas iniciativas de Agricultura Urbana e Periurbana em Juazeiro-BA, e como elas contribuem para a segurança alimentar e nutricional da população local? E como

objetivo, compreender e caracterizar a distribuição socioespacial das experiências em Agricultura Urbana e Periurbana Comunitárias de Juazeiro, Sertão do Vale do São Francisco Baiano, bem como analisar a dinâmica socioproductiva da Horta Comunitária do Espaço Plural¹, localizada no campus da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

O Núcleo de Pesquisa e Estudos Sertão Agroecológico (NUPESA) da UNIVASF tem se envolvido na investigação dessas experiências em AUP, buscando apoiar e divulgar tais iniciativas (Marinho; Freitas, 2015). A pesquisa aqui apresentada se insere nesse contexto, adotando a perspectiva da pesquisa-ação com o objetivo de compreender as dinâmicas socioespaciais e produtivas da AUP em Juazeiro.

A relevância deste estudo reside em sua contribuição para a compreensão da AUP no Semiárido Brasileiro, evidenciando suas potencialidades e desafios, especialmente no que se refere à promoção da segurança alimentar e nutricional da população local (Branco; Alcântara, 2011). O mapeamento das iniciativas e a análise da experiência da Horta Comunitária do Espaço Plural podem subsidiar políticas públicas e ações de fortalecimento da AUP no município de Juazeiro.

2 Referencial teórico

A Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) tem sido tema de crescente interesse nas últimas décadas, tanto no âmbito acadêmico quanto na formulação de políticas públicas (Branco; Alcântara, 2011). Diversos autores destacam seu potencial para promoção da segurança alimentar, geração de emprego e renda, e melhoria da qualidade de vida em áreas urbanas (Farfan, 2008; Marinho; Freitas, 2015).

No contexto do Semiárido Brasileiro, a AUP assume relevância especial, pois representa uma alternativa para famílias rurais que migraram para os centros urbanos em busca de melhores condições de vida (Farfan, 2008). Essas famílias, muitas vezes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, encontram na AUP uma forma de praticar a tradição rural, gerar renda e garantir o acesso a alimentos saudáveis (Branco; Alcântara, 2011).

Estudos realizados no Nordeste brasileiro, especialmente nos municípios de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, evidenciam a presença de diversas iniciativas comunitárias de AUP, concentradas principalmente nas áreas periféricas das cidades (Marinho; Freitas, 2015). Essas

¹ Espaço Plural é uma propriedade da UNIVASF que fica na zona rural de Juazeiro – BA, e funciona como área para execução de experiências pelos pesquisadores – professore e estudantes – da própria UNIVASF.

experiências têm sido investigadas por grupos de pesquisa, como o NUPESA, com o objetivo de compreender suas dinâmicas socioespaciais e produtivas.

A abordagem da pesquisa-ação tem se mostrado fundamental para a compreensão e fortalecimento dessas iniciativas de AUP, uma vez que permite a integração entre pesquisadores e agricultores(as) urbanos/periurbanos, promovendo a troca de saberes e a reflexão sobre a realidade investigada (Thiollent, 2004; Brandão; Borges, 2007).

3 Metodologia

Esta pesquisa foi realizada no município de Juazeiro-BA, localizado na Região Semiárida do Nordeste Brasileiro, Sertão do São Francisco Baiano. O município possui uma área geográfica de 6.721,237 km² e uma população de 197.965 pessoas, com atividades econômicas predominantes na agricultura irrigada, fruticultura e agropecuária (IBGE, 2010).

A pesquisa se amparou em metodologia qualitativa e como métodos envolveu revisão bibliográfica, mapeamento das experiências de AUP com uso de GPS, observação participante e análise de registros de atividades e diagnósticos realizados pelo NUPESA/UNIVASF junto aos grupos de agricultores urbanos e da Horta Comunitária do Espaço Plural (Richardson, 1985; Thiollent, 2004).

A pesquisa-ação foi adotada como abordagem metodológica, pois permitiu a interação entre pesquisadores e agricultores(as) urbanos/periurbanos, promovendo a troca de saberes e a reflexão sobre a realidade investigada (Brandão; Borges, 2007). Nesse sentido, este pesquisador se integrou à equipe do NUPESA/UNIVASF durante as atividades de Diagnóstico Rural Participativo (DRP), fundamentado em metodologias participativas (Verdejo, 2006).

A coleta de dados envolveu as seguintes etapas: (a) pesquisa bibliográfica; (b) mapeamento das hortas comunitárias urbanas e periurbanas de Juazeiro/BA; (c) sistematização de informações sobre as intervenções do NUPESA/UNIVASF no campo da AUP em Juazeiro/BA, incluindo entrevistas semiestruturadas com informantes-chave (Triviños, 1987); e (d) sistematização da experiência da Horta Comunitária do Espaço Plural. Os dados coletados foram analisados com base na triangulação de informações (Triviños, 1987), buscando uma compreensão abrangente das dinâmicas socioespaciais e produtivas da AUP em Juazeiro.

Os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes das entrevistas. Todos os voluntários tiveram o direito de não participar da pesquisa se não quisessem e foi assegurada a confiabilidade, o sigilo e a privacidade das identidades, utilizando-se nomes fictícios aos sujeitos. Essa pesquisa foi autorizada em 07 de Novembro de 2018 pelo Comitê de Ética (CEP-CONEP) da UNIVASF na Plataforma Brasil, através de

parecer substanciado, com CAAE: 90932617.5.0000.5196 e número do parecer: 3.006.680. Na execução das entrevistas foram seguidas as resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e a resolução de Helsinque.

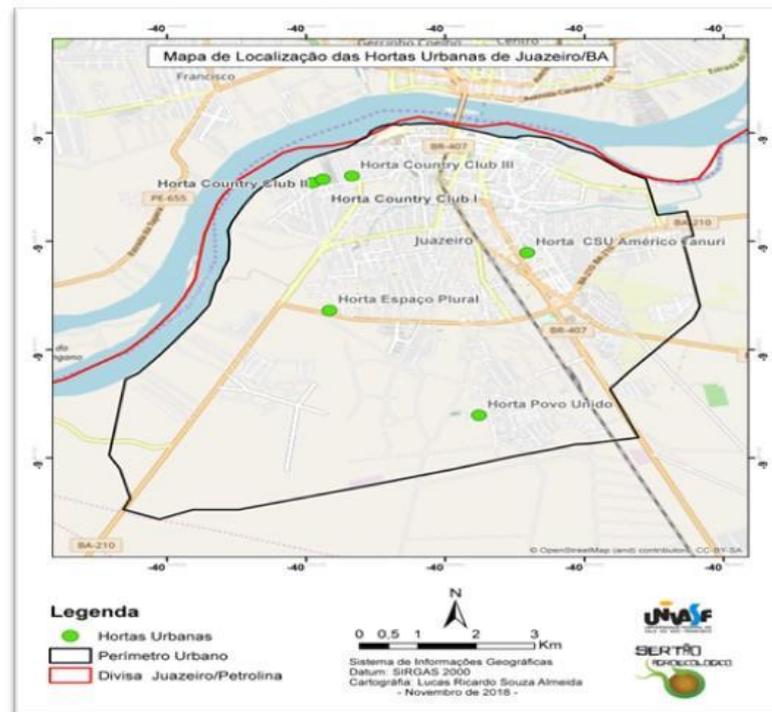
4 Resultados e Discussão

O mapeamento realizado identificou a existência de 6 iniciativas de hortas comunitárias urbanas e periurbanas no município de Juazeiro-BA, concentradas principalmente nas áreas periféricas da cidade (Figura 1). Esse resultado corrobora com os estudos realizados por Branco e Alcântara (2011), e Marinho e Freitas (2015), que apontam para uma maior concentração de experiências de AUP nas regiões mais vulneráveis dos centros urbanos.

De acordo com Branco e Alcântara (2011), a presença das iniciativas de AUP nas áreas periféricas das cidades está relacionada à migração de famílias rurais em busca de melhores condições de vida, que encontram nessas práticas uma alternativa de geração de renda e acesso a alimentos. Essa realidade também foi observada no contexto de Juazeiro-BA, conforme relatado por Farfan (2008), em estudos sobre a AUP no Nordeste brasileiro.

A análise da experiência da Horta Comunitária do Espaço Plural, localizada no campus da UNIVASF, revelou sua contribuição para a produção agroecológica de uma grande diversidade de alimentos, melhorando as condições alimentares das famílias envolvidas e ofertando alimentos saudáveis para a população residente no entorno (Figura 2). Esse resultado evidencia o potencial da AUP para a promoção da segurança alimentar e nutricional, corroborando com os estudos de Branco e Alcântara (2011), e Farfan (2008), em outras regiões do país.

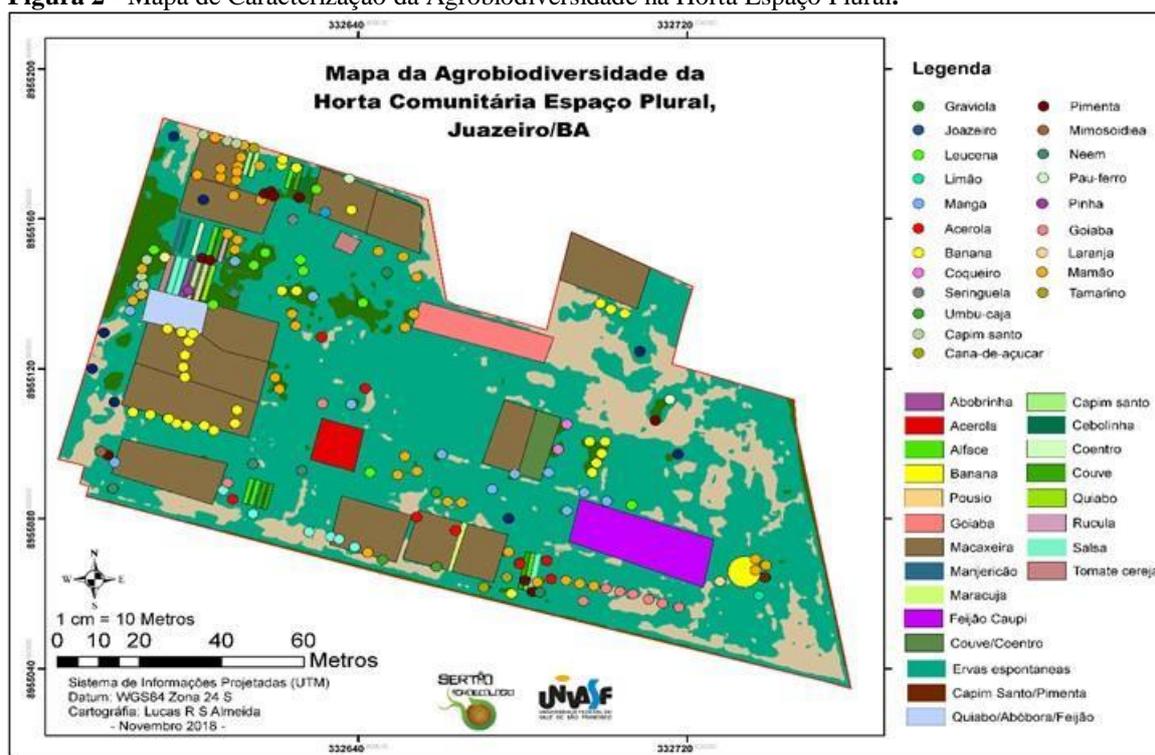
Figura 1. Mapa de Localização das Hortas Urbanas de Juazeiro/BA.



Fonte: Acervo do Autor (2019).

As iniciativas de AUP em Juazeiro têm sido objeto de intervenção e apoio do NUPESA, que tem adotado abordagens participativas para o fortalecimento dessas experiências (Marinho e Freitas, 2015). Essa atuação do NUPESA vai ao encontro da perspectiva da pesquisa-ação, que se mostra fundamental para a integração entre pesquisadores e agricultores(as) urbanos/periurbanos, promovendo a troca de saberes e a reflexão sobre a realidade investigada (Thiollent, 2004; Brandão; Borges, 2007).

Figura 2 - Mapa de Caracterização da Agrobiodiversidade na Horta Espaço Plural.



Fonte: Acervo do Autor (2018).

Apesar dos avanços observados, as experiências de AUP em Juazeiro ainda enfrentam diversos desafios, como a falta de acesso a recursos produtivos, assistência técnica e políticas públicas específicas (Branco; Alcântara, 2011). Esse cenário corrobora com os achados de Marinho e Freitas (2015), que identificaram dificuldades semelhantes nas iniciativas de AUP em Petrolina-PE e Juazeiro-BA.

Nesse sentido, o fortalecimento das iniciativas de AUP em Juazeiro requer o envolvimento de diferentes atores sociais, incluindo poder público, universidades, organizações da sociedade civil e a própria comunidade (Marinho; Freitas, 2015). Essa abordagem interdisciplinar e participativa é fundamental para superar os desafios enfrentados e potencializar os benefícios da AUP para a promoção da segurança alimentar e nutricional da população local.

O mapeamento e a análise da Horta Comunitária do Espaço Plural contribuem para a compreensão das dinâmicas socioespaciais e produtivas da AUP no município de Juazeiro, evidenciando seu papel na promoção da segurança alimentar e nutricional da população local. Esses resultados corroboram com os estudos de Branco e Alcântara (2011), e Farfan (2008), que destacam a importância da AUP para a melhoria da qualidade de vida e a redução da insegurança alimentar em áreas urbanas.

As informações geradas nesta pesquisa podem subsidiar a formulação de políticas públicas e ações de fortalecimento da AUP em Juazeiro, visando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida nas áreas urbanas e periurbanas do Semiárido Brasileiro. Esse aspecto é ressaltado por Marinho e Freitas (2015), que enfatizam a necessidade de um maior apoio institucional e de políticas públicas específicas para o fomento da AUP.

Um aspecto diferenciado observado neste estudo em relação aos trabalhos anteriores foi a identificação de uma significativa diversidade de alimentos produzidos na Horta Comunitária do Espaço Plural, em uma abordagem agroecológica. Essa constatação evidencia o potencial da AUP não apenas para a segurança alimentar, mas também para a promoção de sistemas alimentares mais sustentáveis e saudáveis, indo além das constatações de estudos anteriores (Farfan, 2008; Branco; Alcântara, 2011).

Outra descoberta relevante deste estudo foi a comprovação do papel da pesquisa-ação como abordagem metodológica fundamental para o fortalecimento das iniciativas de AUP em Juazeiro. Diferentemente dos trabalhos anteriores, que não enfatizavam essa perspectiva, os resultados aqui apresentados demonstram que a integração entre pesquisadores e agricultores(as) urbanos/periurbanos, promovida pela pesquisa-ação, tem se mostrado crucial para a compreensão e desenvolvimento dessas experiências (Thiollent, 2004; Brandão; Borges, 2007).

Os resultados desta pesquisa corroboram com os estudos anteriores sobre a distribuição espacial e o potencial da AUP para a promoção da segurança alimentar e nutricional. No entanto, o estudo também evidenciou aspectos inovadores, como a diversidade de alimentos produzidos de forma agroecológica para o fortalecimento dessas iniciativas. Tais descobertas contribuem para o avanço do conhecimento sobre a agricultura urbana e periurbana no contexto do Semiárido Brasileiro.

5 Conclusões

O presente estudo mapeou e analisou as experiências de Agricultura Urbana e Periurbana Comunitárias no município de Juazeiro-BA, Sertão do Vale do São Francisco Baiano. O mapeamento realizado identificou 6 iniciativas de hortas comunitárias, concentradas principalmente nas áreas periféricas da cidade.

A pergunta de pesquisa, que buscou entender como as iniciativas de Agricultura Urbana e Periurbana em Juazeiro contribuem para a segurança alimentar e nutricional da população local, foi respondida de forma satisfatória. O objetivo de compreender a distribuição socioespacial dessas experiências foi alcançado, evidenciando que as hortas comunitárias

promovem a produção de alimentos, fortalecem a coesão social e a resiliência das famílias envolvidas.

A análise da experiência da Horta Comunitária do Espaço Plural, localizada no campus da UNIVASF, revelou sua contribuição para a produção agroecológica de alimentos, melhoria nas condições alimentares das famílias envolvidas e oferta de alimentos saudáveis para a população do entorno. Essa experiência evidencia o potencial da AUP para a promoção da segurança alimentar e nutricional da população local.

A abordagem da pesquisa-ação adotada neste estudo permitiu a integração entre pesquisadores e agricultores(as) urbanos/periurbanos, promovendo a troca de saberes e a reflexão sobre a realidade investigada. Essa abordagem se mostrou fundamental para a compreensão e fortalecimento das iniciativas de AUP em Juazeiro.

Apesar dos avanços observados, as experiências de AUP em Juazeiro ainda enfrentam diversos desafios, como a falta de acesso a recursos produtivos, assistência técnica e políticas públicas específicas. O fortalecimento dessas iniciativas requer o envolvimento de diferentes atores sociais, incluindo poder público, universidades, organizações da sociedade civil e a própria comunidade.

Os resultados deste estudo contribuem para a compreensão das dinâmicas socioespaciais e produtivas da AUP no município de Juazeiro, podendo subsidiar a formulação de políticas públicas e ações de fortalecimento dessa importante estratégia de promoção da segurança alimentar e nutricional no Semiárido Brasileiro.

6 Referências

BRANCO, M. C.; ALCÂNTARA, F. A. Agricultura urbana e periurbana no Brasil e sua contribuição para a segurança alimentar e o desenvolvimento local. **Horticultura Brasileira**, v. 29, n. 2, p. 1174-1181, 2011.

BRANDÃO, C. R.; BORGES, M. C. A pesquisa participante: um momento da educação popular. **Revista de Educação Popular**, v. 6, n. 1, p. 51-62, 2007.

FARFAN, J. A. **Agricultura urbana e periurbana: experiências da América Latina e Caribe**. Brasília: FAO, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 ago. 2018

MARINHO, M. S.; FREITAS, A. L. P. Agricultura urbana e periurbana em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA): contribuição à segurança alimentar e nutricional. **Cadernos de Agroecologia**, v. 10, n. 3, 2015.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1985.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2004.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo**: guia prático DRP. Brasília, DF: MDA/Secretaria da Agricultura Familiar, 2006.